

NO SÁBADO

Creche Luiz Simões lança segunda edição do projeto ‘Horta Escolar’

Projeto
envolve
305 crianças do
Centro de Ensino

REDAÇÃO DS / Serra FM

O Centro Municipal de Ensino Luiz Simões Matias, em Tangará da Serra, lançará neste sábado, dia 30 de abril, a segunda edição do projeto ‘Horta Escolar: Cores, Aromas e Sabores’. O lançamento está marcado às 7h30, na própria unidade escolar, com um grande piquenique entre alunos e comunidade.

A iniciativa de cultivar um espaço para as plantações iniciou em 2021, com objetivo de incentivar a criança a prestar atenção na natureza, suas diversas formas, cores, cheiros e sabores. Além

disso, aprendendo a cultivar, a horta estimula o gosto pela alimentação saudável, ajudando os pequenos a identificarem os alimentos que fazem bem para a saúde.

“A horta é um projeto que iniciou em agosto de 2021, localizado no Centro Municipal de Ensino, com 274 crianças envol-

“
A horta não
abrange
somente a
alimentação
saudável

vidas. Agora, em 2022, iniciamos o trabalho na horta, envolvendo 305 crianças”, explica a bióloga Giovana Fogliat-

to Marchioro, uma das facilitadoras do projeto, ao lado de Tania Niclotte (enfermeira) e Hiran Teixeira (agrônomo).

Com apoio da diretora Edna Belmiro de Paula e coordenadora pedagógica, Regina Rodrigues, e com ajuda de todos os professores, as crianças participam ativamente de todo o processo. Diariamente elas visitam a horta e aprendem sobre o plantio de hortaliças, que são destinadas para o uso da escola.

“Nós também trabalhamos com as crianças o processo de compostagem (...) a reutilização de todos os resíduos orgânicos gerados pela instituição, como cascas de frutas e sementes. Tudo que iria para o lixo, hoje levamos para a compostagem e esse processo resulta em adubo, voltado para



O lançamento será no sábado

a horta”, completa. Na escola, mensalmente, são encaminhados para a compostagem cerca de 60 quilos de resíduos.

“A horta não abrange somente a alimentação saudável, mas uma diversidade de coisas,

além é claro de trazer essa educação lúdica, pois a criança acaba aprendendo muito ali dentro”, finaliza Giovanna, convidando toda a comunidade para participar do lançamento do projeto.



Encontro literário em Tangará

INTERIORIZAÇÃO

Encontro literário em Tangará atrai jovens

Assessoria

O primeiro encontro literário de Tangará da Serra lotou o Centro Cultural Pedro Alberto Tayan Filho no último dia 20 de abril. Organizado por professores dos Institutos Federais sob a coordenação da professora doutora Walnice Vilalva, o evento fez parte da Semana da Literatura de Mato Grosso e recebeu três autores do projeto Literamato 2: Luciene Carvalho, Eduardo Mahon e Stéfanie Sande.

O projeto Literamato II, sob a coordenação de Walnice Vilalva, é um projeto de difusão da literatura brasileira produzida em Mato Grosso. Nesta segunda edição, foram distribuídos 10 mil livros nas escolas públicas de Mato Grosso. No encontro literário de Tan-

gará da Serra, estavam em pauta as obras “Na pele”, de Luciene Carvalho, “Inclassificáveis”, de Eduardo Mahon e “Virgínia”, de Stéfanie Sande.

O escritor e advogado Eduardo Mahon, autor de 25 obras literárias, frisa a importância do movimento de interiorização da literatura produzida em Cuiabá. “Particularmente, eu me senti muito feliz. Uma coisa é você ser discutido por quatro ou cinco trabalhos. E outra coisa muito diferente é você ser lido por 600, mil, mil e quinhentas pessoas. É muito diferente. A literatura está ganhando um status que a gente buscava há muitos e muitos anos. Um reconhecimento muito bonito”.

“Parece que os deuses da literatura celebraram aquele encontro. Os escritores deram o seu melhor. E a

plateia... quanta entrega! Quanta alegria de estar ali”, comentou a escritora Luciene Carvalho, um dos maiores nomes da literatura brasileira contemporânea produzida em Mato Grosso.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA – O projeto Literamato II selecionou dez títulos para distribuição gratuita nas escolas públicas do estado. São elas: “Na pele”, de Luciene Carvalho, “Virgínia”, de Stéfanie Sande, “Inclassificáveis”, de Eduardo Mahon, “Festa”, de Aclise de Matos, “Já não podem ser amanhã”, de Ângela Coradini, “Fantasma da Vila Maria”, de Agnaldo Rodrigues, “Acordes para uma menina cantar”, de Marilza Ribeiro, “Aldrava”, de Edson Flávio Santos, “Jardim dos ossos”, Marli Walker e “O segredo de Marguerite”, de Luck P. Mamute.